



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

ATA n.º 112/2026

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Argoncilhe, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Argoncilhe, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 0 – Período antes da ordem do dia; -----
- 1 – Período até 30 minutos, reservado ao público, para assuntos do interesse da Freguesia-----
- 2 – Análise e votação da Ata n.º 111/2025 da Assembleia de Freguesia de 26 de dezembro de 2025; -----
- 3 – Análise e votação do relatório e contas da Junta de Freguesia de Argoncilhe - Ano Económico 2025; -----
- 4 – Análise e votação da primeira alteração modificativa ao orçamento de 2026 -----
- 5 – Atividade da Junta de Freguesia - 1.º Trimestre de 2026; -----
- 6 – Apresentação do inventário dos bens móveis e imóveis;-----
- 7 – Atualização do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças;-----
- 8 – Análise, discussão e votação para a transformação do Lavadouro da Rua do Casal em estacionamento e passeio. -----
- 9 – Discussão, análise e votação de proposta para a criação do programa Ruas com História de Argoncilhe.-----

Registou-se a presença dos seguintes membros desta Assembleia:-----

Pelo **Partido Social Democrata**:-----

Sra. Maria Celina Soares Pereira Silva, Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Sr. Sra. Filipa Manuela Castro Pedrosa, Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia;-----

Sra. Filipa Daniela Seixas Pereira, Segunda Secretária da Assembleia de Freguesia;

Sr. Silvério Oliveira dos Santos;-----

Sr. Diogo Filipe Santos Guimarães;-----

Sr. Joaquim Gomes Castro;-----

Sra. Eduarda Fernandes Pais.-----

Pelo **Partido Socialista**:-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Sr. Álvaro Oliveira de Amorim Duarte; -----

Sr. Jorge Manuel Fernandes Silva; -----

Sra. Susana Herminia dos Santos Costa; -----

Sra. Patrícia Raquel Santos Ferreira. -----

Pelo **IL – Iniciativa Liberal**: -----

Sr. Vítor Manuel Ribeiro Alves. -----

Pelo **Chega**: -----

Sr. Ricardo Silva de Castro. -----

Pela **Junta de Freguesia** estiveram presentes os seguintes elementos: -----

Sr. Pedro Alexandre da Silva Martins, Presidente da Junta de Freguesia; -----

Sr. Rui Filipe Guedes Pereira, Secretário da Junta de Freguesia; -----

Sr. Wilson Filipe Oliveira Pereira, Tesoureiro da Junta de Freguesia; -----

Sra. Ana Daniela Barreiro da Silva; -----

Sra. Sandra Maria Gonçalves da Cruz; -----

A Sra. Presidente chamou o Sr. Vítor Alves para a tomada de posse, para a substituição do Sr. Paulo Vieira. -----

Antes de dar início ao período antes da ordem do dia, a Srª. Presidente da Assembleia informou os presentes da correspondência recebida, da qual fazia parte: -----

Sessões públicas do PDM; -----

Da Iniciativa Liberal para a inclusão do ponto Ruas com História de Argoncilhe-----

Da Festa da Santa Rita e Senhora do Campo convite para a procissão no dia 6 de abril 2026; -----

Da Junta de Freguesia de Argoncilhe convite para a apresentação do Hino do Futebol Histórico e da apresentação das equipas do 4º torneio Futebol Histórico de Argoncilhe;

Da Casa da Gaia convite para o 48º encontro de Coros nas Terras da Feira no dia 18 de abril; -----

Carta do Sr. Paulo Vieira (Iniciativa Liberal) para a sua substituição na assembleia. --

0 – Período antes da ordem do dia; -----

A Sra. Presidente da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia, inquirindo quais os membros da Assembleia que pretendiam usar da palavra neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Sr. Diogo Guimarães, Sr. Silvério Santos, Sr. Vítor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Alves, Sr. Álvaro Duarte, Sra. Patrícia Ferreira e o Sr. Jorge Silva. -----

Seguidamente, deu-se a palavra ao Sr. Diogo Guimarães, que destaca o trabalho feito pelo executivo, principalmente pelas reuniões feitas com outras Juntas de Freguesia, pelo início do alargamento da Rua de São Martinho e da Rua Vendas de Pereira. Acrescenta ainda o facto de a Freguesia se encontrar mais limpa e também mencionou a retirada dos contentores de lixo. Por fim, parabeniza a Associação Desportiva de Argoncilhe pela subida de divisão da equipa sénior.-----

De seguida, o Sr. Silvério tomou a palavra e parabenizou a Junta de Freguesia pelo início das obras de duas Ruas, nomeadamente o início da continuação da Rua S. Martinho e também o alargamento da Rua das Vendas de Pereira. De seguida referiu que existe uma falta de respeito por parte da Indaqua em alguns pontos da Freguesia, já que muitas vezes vem tapar os buracos em algumas Ruas e os mesmos abrem buracos noutro sítio. Solicitou ao Presidente da Junta que faça força junto das entidades competentes para a resolução desta situação. -----

O Sr. Vítor Alves tomou a palavra e fez duas questões ao executivo relativamente ao Parque de Lazer. A primeira pergunta é relativa à manutenção das máquinas e a segunda pergunta questionou se existirá algum tipo de intervenção nos caminhos que existem em volta do Parque, já que os mesmos apresentam alguma irregularidade.---

O Sr. Álvaro Duarte tomou a palavra e lê uma nota de repúdio (ver anexo 1).-----

A Sra. Patrícia Ferreira questionou a Junta sobre as preocupações dos moradores relativas à continuação da Rua de São Martinho e o que vai ser feito ao Largo da Igreja. Aproveitou o mote para parabenizar a Junta pelo início da obra. Questionou ainda acerca da limpeza da Freguesia, uma vez que o contrato com a empresa está em vias de cessar e pretendia saber qual o ponto de situação relativamente a este tema, se existirá renovação de contrato ou contratação de dois novos funcionários.---

Por fim, o Sr. Jorge Silva tomou a palavra para dar os parabéns a Associação Desportiva de Argoncilhe pela subida de divisão da equipa masculina de futebol e apresentou um voto de louvor (ver anexo 2) -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Argoncilhe tomou a palavra e agradeceu ao Sr. Diogo Guimarães e ao Sr. Silvério Santos pela felicitação do início das obras. Relativamente à questão dos buracos da Indaqua assume que é um problema apenas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

e só da empresa e não da responsabilidade da Câmara, sendo assim, a Indaqua continua a não avisar quando virá reparar os buracos, por esse motivo a Câmara não tem forma de supervisionar essas obras. O Presidente partilhou o seu desagrado perante esta situação. No que diz respeito às perguntas colocadas pelo Sr. Vítor Alves sobre o Parque de Lazer, assume que as barras dos equipamentos vão ser trocadas por barras de ferro, já que a mudança para barras de madeira não resultou, mencionou também que relativamente aos caminhos, foi colocado saibro em apenas algumas partes, já que a máquina teve alguns problemas, mas em breve todos os caminhos terão. Por fim, respondeu a Sra. Patrícia Ferreira afirmando que a Rua de São Martinho irá ter os dois sentidos e a via do Largo da Igreja terá sete metros. Apesar de estar prevista a Rua ser de sentido único, é possível ter os dois sentidos caso seja necessário, tendo consciência que os peões têm sempre prioridade no Largo. Sobre a equipa de limpeza, o Sr. Presidente referiu que o concurso já foi aberto, mas trata-se de um processo demorado. A abertura da vaga para os funcionários também se encontra aberta, sendo algo que passa por variados processos e também informou que foram solicitadas quatro pessoas ao IEPF para ajudar nas limpezas. -----

A Sra. Presidente de Mesa da Assembleia tomou a palavra para responder à nota de repúdio e assume que ninguém faltou ao respeito. Afirmou ainda que as pessoas estavam legitimadas para falar e as mesmas estavam a debruçar-se sobre propostas que o PS tinha para o ano de 2026, sendo assim, afirmou que se podia falar do tema já que o documento estava em anexo, dizendo que era importante verificar o que se escreve. Afirmou que não houve afastamento da ordem de trabalho. Para terminar, esclareceu que quem se inscreveu teve a oportunidade de falar, quem não se inscreveu perdeu essa oportunidade.-----

1 – Período até 30 minutos, reservado ao público, para assuntos do interesse da Freguesia -----

A Sra. Presidente da Assembleia inquiriu quais os elementos do público que pretendiam usar da palavra neste ponto, tendo-se inscrito o seguinte participante: Sr. Hélder Ferreira. Usou da palavra para expor um conjunto de situações que carecem da atenção por parte da Junta de Freguesia. 1º Ponto: manutenção de redes de lavadouros da Freguesia devem ser sujeitos a um plano de intervenção urgente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Mencionou vários lavadouros e questionou qual o plano de ação por parte da Junta para solucionar problemas desde pinturas, limpezas e fugas de água. 2º Ponto: questionou o Sr. Presidente se vai intervir na envolvimento do moinho no Parque de Lazer, uma vez que existe muita vegetação no acesso à mesa. Mencionou também que seria aconselhável, recolocar os contentores do lixo para um local distante das mesas. 3º Ponto: questionou se existirá alguma intervenção no caminho em volta do Parque. 4º Ponto: sobre o Parque de estacionamento, perguntou se existe exclusividade às pessoas que o frequentam e se está prevista alguma obra para melhoria do piso. 5º Ponto: gestão da água da Rua Vendas de Pereira e da Rua de Pereira, a água corre a céu aberto e perguntou se existia a possibilidade de entubar de forma a evitar o transbordo da água para a via pública. 6º Ponto: ornamento de trânsito e sinalização. Mencionou a dificuldade de tráfico em frente ao restaurante Plano B e se existe a possibilidade de sinalizar essa zona para evitar este tipo de constrangimentos. Como conclusão, referiu que é da responsabilidade da Junta, zelar pela Freguesia e pelos detalhes de gestão da mesma.-----

O Sr. Presidente respondeu dizendo que os lavadouros já foram reparados à cerca de 5 anos e que devido ao mau tempo a que foram expostos neste inverno rigoroso, houve alguma degradação que ainda não foi possível reparar, mas diz que será concretizado. Acrescentou que tratando-se de uma Freguesia com uma área grande, torna-se difícil conseguir requalificar todos no mesmo momento. Relativamente à zona envolvente do moinho, indicou que será sujeita a uma limpeza assim que possível, devolvendo a dignidade que merece. Relativamente aos contentores do lixo próximos das mesas do Parque de Lazer, efetivamente declara que pode analisar e repensar uma solução mais eficaz para não criar constrangimentos para quem usufrui do espaço. Sobre a pista pedonal e fruto do inverno rigoroso que ultrapassamos, era inevitável esta situação. Sobre o Parque de estacionamento, referiu que terá de optar por uma solução ausente de químicos. Diz também que já foi equacionada a colocação do género de umas patelas perfuradas como alternativa ao piso existente. Esclareceu que o estacionamento é de carácter público e não privado. No que se concerne à gestão das águas na Rua de Pereira, diz que se trata de uma situação complexa, por vezes deparamo-nos com desvios propositados pelos residentes para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

aproveitamento próprio, nomeadamente rega. Já foram tomadas medidas para solucionar alguns destes problemas e mantemo-nos atentos a esta ocorrência. A respeito do estacionamento indevido, alerta que é conhecido pela população em geral, que o código de estrada deve ser sempre cumprido, independentemente da Rua da Freguesia.-----

2 – Análise e votação da Ata n.º 111/2025 da Assembleia de Freguesia de 26 de dezembro de 2025; -----

A Sra. Presidente da Assembleia questionou quem se queria inscrever, sendo que a Sra. Susana Costa e o Sr. Diogo Guimarães pediram a palavra. -----

A Sra. Susana Costa tomou a palavra para pedir a correção do seu nome. -----

O Sr. Diogo Guimarães assume que a Ata se encontra bem redigida, mas que no Ponto 3, na página 7, onde referiu que o ponto foi aprovado com 11 votos a favor e 2 abstenções, justificadas pelas ausências dos respetivos membros da assembleia, o motivo da justificação não está correto. Afirmar ainda que para quem lê a Ata, não se percebe bem quem se absteve, assim, considera que a sua intervenção serve para esclarecer que as pessoas que se abstiveram são dois membros do Partido Socialista, sendo que um deles era candidato à Junta de Freguesia e tinha como uma das bandeiras eleitorais o aumento do apoio das coletividades e associações de 250%. Contudo, na primeira assembleia esse mesmo candidato optou por se abster na atribuição de uma verba extraordinária a uma associação. Para terminar, pediu a Sra. Presidente de Mesa que a sua intervenção fosse transcrita na íntegra. A Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por 6 votos a favor e 7 abstenções. -----

3 – Análise e votação do relatório e contas da Junta de Freguesia de Argoncilhe - Ano Económico 2025; -----

A Sra. Presidente da Assembleia questionou se algum membro da assembleia queria tomar a palavra, o Sr. Vítor Alves pediu a palavra. -----

O Sr. Vítor Alves questionou o porquê das receitas de capital de cento e dezassete mil euros e em 2025 estar previstos cento e quarenta e um mil euros.-----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra dizendo que essa diferença justifica-se com protocolos não realizados e de uma verba não investida no ano



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

anterior, passando para o ano de 2026. -----

A Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por 7 votos a favor e 6 abstenções.-----

4 – Análise e votação da primeira alteração modificativa ao orçamento de 2026

A Sra. Presidente da Assembleia questionou se algum membro da assembleia queria tomar a palavra para mais esclarecimentos acerca deste ponto. A Sra. Susana Costa e o Sr. Vítor Alves solicitaram a palavra. -----

A Sra. Susana Costa faz uma nota sobre o remanescente da verba que transitou para 2026, se foi aplicada no cemitério, o porquê de novo aumento e se existiram desenvolvimentos. Também mencionou que parte desta verba pode ser aplicada na manutenção nos caminhos do Parque de Lazer.-----

O Sr. Vítor Alves perguntou qual a origem desta verba e qual o critério da alocação do investimento destas rubricas.-----

O Sr. Presidente respondeu à Sra. Susana Costa, dizendo que a verba transitou para o exercício deste ano cento e vinte e dois mil e quinhentos e doze euros, incorporado maioritariamente no cemitério, uma vez que é uma obra que os Argoncilhenses anseiam muito, mas não está dependente apenas da Junta de Freguesia, sendo um processo longo que engloba várias entidades. Referiu que em Setembro espera entregar todos os projetos na Câmara. Paralelamente informou que vão ser iniciados estudos geotécnicos, entrando em contacto com a empresa Geoma para ajudar nesse sentido. Por isso, o Sr. Presidente referiu que o orçamento foi reforçado porque trata-se de uma obra enorme e desta forma, serve como alavanca para o início da construção. Em relação aos caminhos do Parque de Lazer, como referido anteriormente, diz não poder utilizar qualquer tipo de material, tratando-se de uma reserva ecológica nacional.-----

Respondendo ao Sr. Vítor Alves, mencionou que as obras no cemitério e nos alargamentos são prioritárias, sendo que as duas verbas serão aplicadas para os devidos efeitos.-----

A Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo sido aprovado com 7 votos a favor e 6 abstenções.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

5 – Atividade da Junta de Freguesia - 1.º Trimestre de 2026; -----

O membro do executivo Sra. Sandra Cruz apresentou a atividade da Junta e Freguesia – 1º Trimestre 2026, o Sr. Álvaro Duarte solicitou a palavra, onde questionou o desfecho das reuniões com os respetivos proprietários dos jazigos. Se porventura surtiu algum efeito relativamente ao tema do piso alacado no cemitério e se será resolvido. Aproveita para solicitar toda a documentação existente sobre o tema.-----

O Sr. Presidente em relação às reuniões respondeu dizendo que a Junta apresentou uma solução que possa ser mais económica e viável, que passará por fazer um muro de suporte em toda a volta para evitar que os jazigos voltem a abater. Refere que a Junta de Freguesia deve servir como mediador e não responsável pela obra. Das duas reuniões realizadas, a adesão dos proprietários foi reduzida. O contacto com os mesmos está em curso e está publicitado na entrada do cemitério para dirigirem-se ao secretariado da Junta para encontrar uma solução para este problema. Sobre a legislação, está a ser cumprida face ao regulamento interno do cemitério e estão a ser feitos esforços para resolver a situação.-----

6 – Apresentação do inventário dos bens móveis e imóveis;-----

A Sra. Presidente da Assembleia aborda os membros da assembleia se têm alguma questão e foi dada a palavra ao Sr. Álvaro Duarte. Mencionou que o inventário tem falhas de qualidade e ausência de informação relevante dificultando a leitura por parte dos membros da assembleia.-----

O Sr. Presidente respondeu que quanto à qualidade de impressão, não identifica problemas. Sobre a valorização dos itens, referiu que todos tem de ter um valor associado contabilisticamente, ao qual o Sr. Presidente respondeu que as coisas não funcionam assim, sendo que ao fim de quatro anos, estando totalmente amortizado contabilisticamente deixam de ter valor, ou seja, valor residual é zero.-----

7 – Atualização do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças -----

A Sra. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Argoncilhe. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Argoncilhe toma a palavra e assume que foram feitas algumas alterações como o preço das certidões das testemunhas para cidadãos estrangeiros, passando de três para cinco euros. Outro aumento será na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

realização de funerais depois das dezoito horas, já que são pagas horas extras aos funcionários. Será aumentado ainda o valor das fundações que será aumentado de setecentos e cinquenta para mil duzentos e cinquenta e de mil para mil setecentos e cinquenta. Por fim, o aluguer dos ossários passará de vinte e cinco euros para trinta.

8 – Análise, discussão e votação para a transformação do Lavadouro da Rua do Casal em Parqueamento e passeio. -----

A Sra. Presidente da Assembleia introduz o ponto e o executivo dá a palavra a Sra. Ana Daniela. -----

A Sra. Ana Daniela toma a palavra cumprimentando todos os presentes e começa por explicar o ponto, assume que o construtor entrou em contacto com a Junta e tem total disponibilidade para fazer a obra, assumindo assim os custos da demolição do lavadouro e do entoamento de água, fazendo assim, com que a Junta não tenha qualquer despesa. Referiu ainda que o lavadouro já não é utilizado à muitos anos e desvaloriza o espaço. Por esses motivos, a demolição será a melhor solução, criando um local de estacionamento e melhoria das condições de segurança e mobilidade da zona. Será salvaguardada a memória do lavadouro com uma colocação de um memorial. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia acrescenta ainda que falou com todos os moradores da Rua e que os mesmos estão de acordo. -----

A Sra. Presidente de Mesa da Assembleia questionou se alguém se queria inscrever ao qual o Sr. Álvaro Duarte pediu a palavra, para perguntar se realmente iria ser feito um memorial para o local do Lavadouro. Ao que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia responde que irá existir este memorial, conforme referido anteriormente pelo Sra. Ana Daniela. -----

A Sr.^a Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por 13 votos a favor. -----

9 – Discussão, análise e votação de propostas para a criação do programa Ruas com História de Argoncilhe. -----

A Sra. Presidente da Assembleia pede ao Sr. Vítor Alves para que o mesmo explique do que se trata (ver anexo 3). -----

A Sra. Presidente da Assembleia questionou se alguém quer tomar da palavra e o Sr.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ARGONCILHE

Silvério Santos pede a palavra. O mesmo assume que a ideia é interessante e que a proposta será aceite se houver a criação de um grupo de trabalho com um membro de cada partido presente na assembleia. -----

A Sra. Presidente de Assembleia coloca o ponto em votação e o mesmo é aprovado com unanimidade. -----

De imediato foi elaborada Ata em minuta que foi lida em voz alta e assinada após aprovação de todos os Membros da Assembleia. -----

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia agradeceu o trabalho cooperante de todos os membros da Assembleia bem como do Executivo e deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos. -----

A Presidente,

Tania Clara Soares Pereira Silva.
O 1º Secretário,

Filipe Manuel Costa Pedrosa
A 2º Secretária,

Filipa Daniela Seixas Pereira

NOTA DE REPÚDIO

Exma. Senhora

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Argoncilhe,

Os eleitos do **Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Argoncilhe** vêm, no exercício do mandato que lhes foi democraticamente conferido, **manifestar o seu mais veemente repúdio** pelos factos ocorridos na sessão da Assembleia realizada em **16 de dezembro de 2025**.

Nessa sessão, a Assembleia foi palco de intervenções desviadas da ordem do dia previamente aprovada, assentes em matérias de natureza político-partidária que não estavam legitimadas para apreciação naquele momento, comprometendo a seriedade dos trabalhos e desvirtuando o papel deliberativo deste órgão.

Mais grave ainda, tal desvio ocorreu sem que a Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Celina Soares Pereira Silva, tivesse garantido, de forma clara e assertiva, a reposição do regular funcionamento dos trabalhos, permitindo que a Assembleia se afastasse do seu objeto e das regras que devem reger o debate democrático.

A este quadro soma-se um facto particularmente preocupante e inaceitável: a **limitação do direito à palavra de membros eleitos**, quando a outros participantes, em circunstâncias semelhantes, foi permitida nova intervenção. Esta atuação configura um tratamento desigual, incompatível com os princípios da imparcialidade, do pluralismo político e da igualdade entre eleitos.

Durante a referida sessão, foram proferidos por alguns membros da Assembleia comentários **de natureza desagradável e de cariz político-partidário**, incidindo sobre matérias de campanha exclusivamente relacionadas com o Partido Socialista, as quais não constavam da ordem do dia previamente aprovada e distribuída para a sessão.

Cumpre salientar que tais matérias já haviam sido objeto de discussão em reunião própria realizada em **17 de novembro de 2025** com a presença de todos os membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia. A sua reintrodução em sede de Assembleia, e **fora da ordem do dia**, revelou-se injustificada e desadequada ao contexto dos trabalhos.

A Assembleia de Freguesia não é um espaço de silenciamento político nem de exercício discricionário da autoridade. É um órgão democrático, onde a diferença de opiniões faz parte da sua essência e onde **o direito à expressão política legítima não pode depender de conveniências momentâneas nem de maiorias ocasionais**.

Nos termos da **Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro**, compete à Presidente da Mesa dirigir os trabalhos, assegurar o cumprimento da lei e do regimento e manter a ordem. Essas competências não podem, porém, ser confundidas com o poder de condicionamento da palavra política nem com práticas que fragilizam a confiança dos cidadãos nos órgãos autárquicos.

O Partido Socialista **repudia firmemente** qualquer condução dos trabalhos que:

- afaste a Assembleia da ordem do dia legitimamente aprovada;
- tolha o direito de intervenção dos eleitos;
- introduza critérios desiguais no uso da palavra;



- fragilize a dignidade, a credibilidade e a elevação do debate democrático.

Não há democracia local sem respeito institucional.

Não há pluralismo sem liberdade de expressão.

E não há dignidade política quando se tenta silenciar quem foi eleito para representar os cidadãos.

É por estas razões que o Partido Socialista apresenta esta **Nota de Repúdio**, exigindo uma mudança clara de atitude na condução dos trabalhos futuros e o respeito absoluto pelos princípios democráticos que devem nortear esta Assembleia.

Argoncilhe, 28 de abril de 2026

Os Membros do Partido Socialista
na Assembleia de Freguesia de Argoncilhe

Severino Monteiro

Juranc Costa

Patricia Ferreira

João Silva



Voto de Louvor à Associação Desportiva de Argoncilhe

O Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, apresenta à Assembleia de Freguesia de Argoncilhe a presente proposta de Voto de Louvor à Associação Desportiva de Argoncilhe, expressando o seu profundo reconhecimento e congratulação pela notável conquista da subida de divisão na presente época desportiva.

A A.D. Argoncilhe evidenciou, ao longo de toda a competição, um espírito de equipa exemplar, dedicação incansável, competência técnica e uma determinação que honra o desporto e prestigia a freguesia que representa. Esta subida de divisão resulta de um trabalho consistente, da união entre atletas, equipa técnica, direção, sócios e adeptos, e do compromisso contínuo com a excelência desportiva.

O mérito alcançado projeta o nome de Argoncilhe, reforça o orgulho da comunidade e constitui um exemplo inspirador para todos aqueles que acreditam no valor do esforço coletivo e da perseverança.

Assim, o Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia de Argoncilhe aprove o presente voto de louvor, que ficará registado como testemunho público da admiração e reconhecimento pelo brilhante percurso e pela conquista alcançada.

Argoncilhe, 28 de abril de 2026

Álvaro Duarte

Susane Cork

Patrícia Fennelha

João Silva

Wilson Pereira

Filipa Seixas

Filipa Seixas

Filipa Seixas

Quadrado

João Almeida dos Santos

René Felipe Lourenço Pereira

Sandra Cruz

João

Eduardo Fernandes Pais

João Filipe Santos Guimarães

Pág. 1

Vitor Manuel Ribeiro Alves



Programa “ruas com História de Argoncilhe”

Esta proposta do programa “Ruas com História de Argoncilhe”, pretende valorizar o património histórico, cultural e humano da freguesia através da divulgação da origem e significado dos nomes das suas ruas.

A iniciativa visa reforçar a identidade local, preservar a memória coletiva e promover o conhecimento histórico junto da comunidade, especialmente das gerações mais jovens. Não podemos correr o risco de deixar perder histórias, memórias e significados que ainda vivem — muitas vezes — apenas na lembrança dos mais velhos. Cada rua tem uma história. Cada nome carrega identidade. E cada pedaço dessa memória que se perde é uma parte de Argoncilhe que desaparece.

Estamos perante um projeto de baixo custo, de execução faseada, que pode crescer ao longo do tempo e envolver a participação da comunidade local, associações e escolas. Não será por falta de meios, nem por falta de tempo até ao final do mandato, que esta iniciativa deverá ficar na gaveta.

Aprovar este programa é afirmar, de forma clara, que não esquecemos Argoncilhe nem as suas gentes. É reconhecer que o futuro constrói-se com memória e que a identidade de uma terra se honra preservando o que a torna única.

